

Poluição da Água em uma Comunidade Carente do Município de Cascavel, Paraná, Brasil

Mauricio Maycon Morelli¹, Thiago Alberto Prunner¹, Sara Virginia Zanato Tureck² e Daniela Frigo Ferraz^{3*}

Introdução

No atual contexto da sociedade, com tantas crises econômicas e sociais, se faz necessária uma reflexão sobre a qualidade de vida dos seus moradores, bem como à manutenção dos recursos hídricos locais.

Acredita-se que um dos principais temores da humanidade esteja relacionado à consequência da contaminação dos recursos hídricos. Em muitas cidades não são encontradas nem ao menos a rede de esgoto. O lixo orgânico e inorgânico é outro fator agravante, devido aos altos custos para implantação dos sistemas de coleta e tratamento, são lançados no ambiente poluindo o solo, lençóis freáticos e rios [1].

Diante dessa realidade, a educação é quesito indispensável para modificar a atitude da população, para que possam avaliar os problemas relativos ao ambiente e abordá-los de maneira correta [2].

A Educação Ambiental definida como eminentemente interdisciplinar, é orientada para a resolução de problemas, sendo participativa, comunitária, criativa e valorizadora da ação. Formadora de cidadania, transformadora de valores e atitudes objetivando a melhoria da qualidade de vida [3].

A escola, por exercer importante papel em relação à Educação Ambiental, possibilita o convívio social harmonioso, informa e esclarece os conteúdos escolares, relacionando-os com os problemas e situações vivenciadas pelos alunos, podendo assim, propor ações práticas para diversas questões ambientais [3, 4].

Portanto, para que ocorra uma efetiva educação ambiental, é necessário à apropriação de novos valores que impulsionam ao exercício pleno da cidadania. As áreas naturais são os locais adequados para tal processo, uma vez que nestes locais os educadores ambientais podem buscar o envolvimento da comunidade, buscando a prática de ações para a resolução dos problemas locais [5].

A grande problemática da água preocupa um colégio filantrópico do município de Cascavel, Paraná. Tal colégio pretende manter a qualidade de vida de seus alunos e da comunidade do seu entorno, uma vez que a área ocupada pelo colégio fica próximo ao rio Lageado Acelo.

O presente trabalho objetivou a Educação Ambiental, através de ações de conscientização sobre a utilização dos recursos hídricos.

Material e métodos

O presente projeto foi realizado no período de julho a dezembro de 2006, em um colégio filantrópico do município de Cascavel, Paraná. O trabalho contou com a participação de 100 alunos da 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental.

A pesquisa realizada foi do tipo exploratória, através da aplicação de um questionário com 5 perguntas objetivas, na qual foram coletados os dados relacionados ao uso do rio Lageado Acelo, pelos alunos. Tal ambiente é utilizado por muitos alunos como área de lazer.

Após a realização do questionário, realizaram-se algumas palestras sobre Educação Ambiental, direcionadas aos alunos. As palestras procuraram enfatizar as relações do homem com o ambiente, além de avaliar os processos de contaminação de mananciais e técnicas de manejo para conservação, bem como as medidas de higiene e profilaxia de doenças transmitidas pela água. Paralelamente à realização das palestras, os alunos fizeram visitas às proximidades do rio Lageado Acelo.

Resultados

A análise do questionário possibilitou verificar alguns motivos que levam os alunos a freqüentar o rio Lageado Acelo. Os resultados demonstraram que 60% dos alunos utilizam o rio para “brincar”, 23% “tomam banho” no rio, 15% utilizam o rio por “falta de ter o que fazer” e apenas 2% freqüentam o rio porque “o acham bonito”.

Com relação à pergunta o que são encontrados pelos alunos no rio Lageado Acelo: 70% responderam que encontram “fezes”, 10% encontraram “roupas usadas e velhas”, 10% encontraram “animais mortos e com cheiro ruim” e 10% encontraram “latinhas, sacolas, garrafas e pneus”.

Em relação à opinião dos alunos de ser necessária a limpeza do rio: 90% dos alunos responderam que “acham necessária” e outros 10% responderam “não ser necessária”.

Com relação à limpeza e manutenção do rio Lageado Acelo: 60% dos alunos responderam que “ajudariam” e 40% responderam que “não ajudariam”.

Sobre as doenças transmitidas pelas águas contaminadas: 40% dos alunos responderam “leptospirose”, 10% “ancilostomíase”, 40% “ascariíase” e 10% responderam “giardiíase”.

1. Acadêmico de Ciências Biológicas. Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

2. Professor Colaborador. Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

3. Professor Assistente. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Rua Universitária, 2069, Jardim Universitário, 85814-110, Cascavel, Paraná, Brasil.

* Autor para contato: E-mail: danifrigoferraz@ibest.com

A realização do presente projeto possibilitou verificar que existe um descaso sócio-ambiental por parte dos alunos e da comunidade local em relação aos recursos hídricos locais, uma vez que a comunidade continua utilizando o rio como depósito de lixo, devido à falta de rede de esgoto.

Detectou-se que a maioria dos alunos, 60% do total, reconhece o risco ambiental provocado pela contaminação do rio Lageado Acelo e encontram-se dispostos a alterar esta realidade, atuando na limpeza e conservação do mesmo, tornando-se agentes multiplicadores de idéias e atitudes relativas à preservação do ambiente onde vivem [5].

O trabalho demonstrou a ajuda mútua entre comunidade e escola, através da identificação de problemas e doenças, enfrentadas pelas famílias que vivem no entorno do rio Lageado Acelo.

É necessária a divulgação dos resultados desta pesquisa, a fim de alertar a comunidade e entidades para os cuidados especiais que devem ser tomados em relação às questões ambientais locais, principalmente à poluição das nascentes que existem na cidade de Cascavel, Paraná [6].

Este projeto pode ser aplicado em outros espaços urbanos, pela sua importância social, levando em

consideração o crescimento demográfico e o desenvolvimento industrial em áreas urbanas.

Referências

- [1] CATAPRETA, C.A.A. & HELLER, L. 1999. *Associação entre coleta de resíduos sólidos domiciliares e saúde*. In: Pan American Journal of Public Health. Belo Horizonte: Editora da Universidade Federal de Minas Gerais, p.88-96.
- [2] BRASIL. 2001. *Ministério da Saúde*. In: Manual de Saneamento. Brasília: Publicações Técnicas e Científicas, 328 p.
- [3] GUIMARÃES, M. 1995. *A dimensão ambiental na educação*. Campinas.
- [4] GADOTTI, M. 2000. *Pedagogia da Terra*. São Paulo.
- [5] PÁDUA, S.M. & TABANEZ, M.F. 1998. *Participação comunitária: elemento chave na proteção de unidades de conservação*. In: CASCINO, F.; JACOBI, P.; OLVEIRA, J.F. de. Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA/CEAM, p.39-42.
- [6] ALESSIO, C.E. 2007. *Avaliação microbiológica das águas das principais fontes de praças e parques de Cascavel-PR, em relação à presença de coliformes totais, termotolerantes e mesófilos aeróbios*. Monografia de conclusão de curso da Faculdade Assis Gurgacz. Cascavel. FAG.